

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

As caixas estarão colocadas na sede e na Igreja a partir do dia 5 de dezembro. O horário em que a sede estará aberta para receber os géneros é ao sábado das 15h30 às 17h00 e na Igreja Paroquial aos sábados das 18h00 às 19h00 e domingos das 9h00 às 10h00. Poderá haver alterações aos horários mediante a evolução do estado de emergência no concelho. Os géneros alimentares serão entregues à Conferência Vicentina no dia 19 de dezembro, pelos Caminheiros.

Agradecemos desde já a vossa contribuição!

Para mais informações contacte caminheiros.343@escutismo.pt

Eleições para o CPP: Terminando a 31 de dezembro próximo o mandato dos elementos do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) de Areosa, vão decorrer eleições para o mesmo, com o seguinte programa: 1.ª fase – Escolha dos representantes de cada grupo paroquial para o novo mandato de 3

anos do CPP, que decorrerá até ao dia 4 de dezembro; 2.ª fase – Eleição direta dos representantes dos leigos da paróquia, que será feita no final das Missas do fim de semana 12 e 13 de dezembro, por votação secreta.

Até ao dia 4 de dezembro, o coordenador de cada grupo paroquial deve comunicar ao pároco o nome do representante escolhido.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónima – 55 €; Anónima – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
01	Ter	18h45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
03	Qui	18h45	Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Manuel Menezes Montenegro de Miranda; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá
05	Sáb	19h00	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Cândido Calheiros Viana (aniv.)
06	Dom	10h00	Luísa da Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 1028 – 29/11/2020

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano B



«Senhor, sois nosso Pai e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos.» (1.ª leitura); «Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa ... não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!» (Evangelho)

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

Deus vem e enche o nosso tempo de “Bom-Dia”!

1. Advento. Deus vem. Deus vem, Deus saúda, Deus fala, Deus ama, Deus chama, Deus ordena, Deus escuta, Deus responde, Deus envia. Advento. Sujeito Deus. Primeiro Deus. O Deus do Advento, o Deus que Vem traz consigo uma grande carga verbal, que convém que se torne “viral” na nossa vida. Imitação de Deus. Deus que vem para nos dizer “Bom-Dia!”, que é o modo de fazer do Senhor Ressuscitado quando se apresenta no meio de nós, e diz: “Shalôm!”, “A Paz convosco!”.

2. Esta Saudação, este *Shalôm*, esta Paz, este “Bom-Dia”, que ressoa desde a Criação, entra em nós, enche-nos de Bondade e de Alegria, e faz-nos encontrar um modo

novo de encarar a vida. Esta Saudação, este *Shalôm*, esta Paz, este “Bom-Dia”, estabelece connosco uma relação nova e boa, não nos transmite uma informação, não tem em vista um negócio, não solicita a nossa reflexão ou decisão. Não nos deixa a pensar, a escolher, a decidir. Apenas a *responder*. Apeia-nos, portanto, do pedestal do nosso “eu” patronal: eu penso, eu quero, eu decido, eu, eu, eu..., e deixa-nos apenas a *responder*. Apenas. Como se *responder* fosse coisa pouca. *Responder* ao Senhor da nossa vida. Ao “Bom-Dia” *responde-se* “Bom-Dia”. É a Bondade sete vezes dita na Criação, o Sentido da Criação e da Vida a passar de mão em mão, rosto a rosto, coração a coração. Do coração de Deus para o nosso coração. Dos nossos corações uns para os outros. Avenida ou torrente de Bondade e de Fraternidade. Advento. Deus vem e enche o nosso tempo de “Bom-Dia”!

3. Quando alguém te diz: “Bom-Dia!”, já sabes então o que isso significa, implica, replica, multiplica. Imagina agora que à beira da estrada encontras um pobre homem caído, abandonado, a esvair-se em sangue. Ao ver-te passar, balbucia para ti, ou apenas acende uma voz dentro de ti, que te diz, mesmo sem o dizer: “Olha para mim”, “olha por mim”, “cuida de mim”. Repara bem que o pobre não te diz: “Se quiseres, podes cuidar de mim”. Se assim fosse, podias pensar e decidir, sem precisares de descer do trono da tua sacrossanta liberdade de escolha.

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 3-9

Evangelho: Mc. 13, 33-37

- Vigilantes e aplicados -



O novo ano litúrgico, que agora iniciamos, começa exatamente como acabou o anterior: recomendando a vigilância! É que a atitude de vigilância deve caracterizar toda a nossa vida: como “porteiros” que somos, não pode ser outra a nossa postura. Com efeito, não dá para aplicar o ‘piloto automático’ ao leme do barco da nossa vida: têm de ser mesmo as nossas mãos vigilantes a manter o barco na rota certa!

Esta atitude tem a ver com a conceção cristã do tempo, já que a nossa rota não é um circuito fechado, mas um caminho que – mais vezes embora em ziguezague que em espiral ascendente – nos conduz para a meta, para o porto de chegada.

De facto, com a entrada de Deus na história pela encarnação de seu Filho, o tempo deixou de ser um eterno recomeço, e, por isso mesmo, monótono e repetitivo, para se tornar numa caminhada em direção a um ponto de chegada.

Este aparente ‘olhar para trás’ do Advento / Natal é para fortalecer a nossa certeza de que o Jesus, que já veio, há de voltar, então envolto em glória, mas que, entretanto, vem continuamente para preparar, conosco, vigilantes e aplicados, o nosso coração para melhor O acolhermos na nossa vida e fazermos, na sua companhia, a nossa caminhada para Deus.

Para que esta nova etapa seja mais bem aproveitada, urge que cada um de nós tome consciência dos desvios e desajustes presentes na nossa vida e cultive uma maleabilidade maior, para que o nosso Oleiro melhor nos possa trabalhar e vá, assim, moldando a obra de arte que para cada um de nós, no seu amor, Ele arquitetou.

Paulo garante-nos que isto não é mera poesia, pois em Cristo já nos foi dado tudo: não nos “falta nenhum dom da graça” para podermos realizar com êxito a nossa viagem.

Comecemos, por isso, com entusiasmo esta nova etapa, entrando mesmo em Advento, e acrescentando, para isso, mais atenção e vez, vigilância, coerência e ação ao ‘Vem, Senhor Jesus!’, que tantas vezes repetiremos ao longo das próximas quatro semanas!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Eucaristia da Catequese e dos Escuteiros adiada: Devido à situação pandémica que atravessamos, a catequese tem sido substituída por uma Eucaristia da Catequese, aos sábados, de 15 em 15 de dias. Quando coincide com o 1.º domingo do mês é também a Eucaristia mensal dos Escuteiros.

Tendo sido interrompida a partir do dia 14 de novembro em cumprimento das restrições de circulação impostas pelo governo devido ao agravamento da situação pandémica, poderia recomeçar no próximo sábado, dia 5 de dezembro. Contudo, tendo em conta o recente agravamento da epidemia na nossa zona, o pároco e os Catequistas, por prudência e em sintonia com a Direção dos Escuteiros que mantém suspensas todas as atividades escutistas, decidiram adiar o recomeço da Eucaristia da Catequese que seria também dos Escuteiros.

Esperemos que no próximo dia 19 seja possível a sua celebração, como preparação próxima para a Festa do Natal do Senhor.

CAMPANHA DE NATAL 2020, dos Caminheiros do Agrupamento 343 - Senhor do Socorro: Saudações Escutistas! Aproxima-se a época natalícia de um ano que ficará marcado por todas as adversidades que tivemos de atravessar. Infelizmente para muitas famílias, a Covid-19 trouxe muitos problemas a nível financeiro, e por isso os Caminheiros decidiram ajudar, contribuindo para que essas famílias possam ter um Natal mais especial, apesar de todos os problemas que enfrentam.

Idealizámos uma campanha de recolha de géneros alimentares para as famílias carenciadas da nossa Paróquia, géneros estes que serão entregues à Conferência Vicentina da Paróquia do Senhor do Socorro que poderá mais concretamente ajudar cada família.

Vamos colocar uma caixa na sede do agrupamento para que cada elemento possa colocar alguns produtos que queira deixar para nos ajudar nesta missão. Também iremos colocar uma caixa na Igreja Paroquial para os familiares ou paroquianos que desejem contribuir para esta causa.

Para facilitar todo este processo, os produtos que pretendemos entregar são os mesmos que as recolhas do Banco Alimentar desejam nas suas campanhas, sendo estes: leite, azeite, açúcar, óleo, atum, bolachas, grão, feijão, massas, cereais e salsichas.

(Continua na pág. 4)

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

(Continuação da 1.ª página)

Mas o “cuida de mim” que o pobre balbucia para ti não é opcional: é uma súplica que é um mandamento; não tens opção de escolha; tu é que foste escolhido; tens de responder que sim, debruçando-te sobre o pobre desvalido que ordena e implora o teu auxílio. Repara bem: o pobre que jaz à beira da estrada elege-te e obriga-te, sem te obrigar, a debruçares-te sobre ele. Movimento inaudito: agora que te debruçaste sobre ele, que ordenou e implorou o teu auxílio, podes entender melhor a sua condição de soberano. Ele é, na verdade, o único verdadeiro soberano, pois sem te apontar nenhuma espingarda ou maço de dinheiro, fez com que tu te debruçasses sobre ele, libertando-te dos teus projetos e negócios, horários, agendas, calendários. Os poderosos e tiranos podem e sabem apenas escravizar-te. Mas não podem nem sabem libertar-te!

Continua no próximo número